



Foto: Saulo Cruz/SAE

[Agenda estratégica para a condução da Política Nacional de Florestas Plantadas é debatida no Mapa](#)

A Câmara Setorial de Florestas Plantadas debateu nesta terça-feira, 10 de junho, com representantes do governo, do setor privado e da academia, uma agenda estratégica para a condução da Política Nacional de Florestas Plantadas. O governo federal deve instituir em breve a política para o setor no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Entre as ações de estímulo previstas estão investimentos em pesquisa, assistência técnica e extensão rural, além de crédito exclusivo para fomentar a prática do setor.

Para o ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR), Marcelo Neri, a política representa um marco importante para o país. “O setor de florestas plantadas tem um papel fundamental, seja do ponto de vista econômico interno ou externo, para a balança de pagamentos brasileiros, seja social, com a geração de 2 milhões de empregos diretos e indiretos, além de ser sustentável para o meio ambiente”.

As florestas plantadas no Brasil apresentam as maiores taxas de produtividade do planeta e, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), representam 90% da oferta de matéria-prima florestal para a indústria. Desta forma, o setor tem gerado o desenvolvimento rural e integrado outras cadeias produtivas.

Diversos aspectos do setor florestal brasileiro reforçam a necessidade de concretização do projeto, como a forte presença econômica deste segmento no agronegócio, por meio dos setores de celulose e papel, siderurgia e metalurgia, mobiliário, construção civil e até mesmo de energia.

Marcelo Neri falou ainda sobre a participação da SAE para o desenvolvimento da política em um trabalho de articulação junto ao governo, o setor de florestas plantadas e a academia, iniciado em 2009 e finalizado em 2013. “O papel da SAE é de dar o passe e ajudar de alguma forma no planejamento, dando ideias. E, nesse caso, quem vai fazer o gol será o setor privado. Este processo, desenvolvido pela SAE desde 2009, surgiu na SAE a partir de uma demanda e uma necessidade colocada pelo setor privado”.

Ao longo desse processo, importantes estudos para subsidiar a formulação da política foram produzidos pela SAE em conjunto com o Grupo de Trabalho Interministerial formado por oito ministérios, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o BNDES, e pela Câmara Técnica Especializada composta por representantes da Embrapa, do setor privado e da academia.

Os estudos abordaram os negócios florestais voltados para o segmento energético, oportunidades de negócio florestal nos segmentos de papel e celulose, painéis de madeira e madeira serrada, o mapeamento de oportunidades do negócio florestal brasileiro e as diretrizes para estruturação da Política Nacional de Florestas Plantadas. Além disso, o grupo analisou também a necessidade de se criar uma cédula específica para o setor florestal, que funcionaria como um título de investimento para aqueles que queiram investir no setor.

O ministro da Agricultura destacou que o fomento às florestas comerciais está entre as prioridades do Mapa e agradeceu o empenho da SAE em torno deste trabalho.

“A vinda da gestão da Política Nacional de Florestas Plantadas para o ministério é, primeiramente, muito importante do ponto de vista simbólico, pelo momento em que passa a produção nacional e principalmente pela importância que o governo da presidenta Dilma tem dado à produção agrícola do nosso país. Quero agradecer não só por essa ação, mas por outras que foram implementadas, e também pela parceria interna que temos entre os ministérios”.

10/06/2014

De acordo com informações da Associação Brasileira dos Produtores de Florestas Plantadas (ABRAF) e do próprio Mapa, o valor bruto da produção do setor de florestas plantadas em 2012 foi de R\$ 56,3 bilhões, o segundo maior do agronegócio brasileiro, atrás apenas da soja.

Para o presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Florestas Plantadas, Luis Calvo Ramires, a política nacional para o setor representa um importante estímulo à competitividade. “O plano diz respeito à competitividade que o setor vinha perdendo ao longo de vários anos”. Ele também ressaltou a contribuição da SAE e do Mapa para a realização do plano estratégico. “A minha fala hoje é de agradecimento à SAE e ao Mapa. À secretaria, por ter encampado esse plano nacional e por ter desenvolvido esse trabalho, e ao ministro Neri Geller, por nos receber como setor produtivo dentro do ministério para que essa política seja desenvolvida”.

Acesse as Notas Estratégicas SAE

[Florestas Plantadas: Bases para a Política Nacional](#)

notícia 14:36 10/06/2014

<http://www.sae.gov.br/imprensa/noticia/materias/agenda-estrategica-para-a-conducao-da-politica-nacional-de-florestas-plantadas-e-debatida-no-mapa/>